

Agosto 2026



**Relatório
de Mercado
de *Commodities***



30
anos

RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*

MENSAL | AGOSTO 2026

DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

DESTAQUE

AGOSTO 2026

Durante o mês, a média dos preços das *commodities* com impacto na balança comercial de Moçambique apresentou uma tendência ascendente.

De acordo com o Banco Mundial¹, as **cotações médias das commodities energéticas** apreciaram em 8,8% ao longo do mês, como resultado, fundamentalmente, do aumento das cotações do gás natural da Europa (16,89%) e do *Brent* (8,99%).

No que respeita aos **preços dos bens alimentares** (uma divisão essencial do índice de preços agrícolas), estes apreciaram 1,4%, sendo importante evidenciar a apreciação das cotações do açúcar (11,76%) e do algodão (7,65%).

ÍNDICE

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS	6
COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO	6
Carvão Térmico	6
Carvão metalúrgico	7
Gás natural da Europa	7
COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO	9
Petróleo	9
COMMODITIES TRADICIONAIS	10
COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	10
Açúcar	10
Algodão	11
Trigo	12
Arroz	12



¹Commodity Markets - Pink Sheet, divulgada em 2 de Setembro de 2026

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em Agosto de 2026, os preços das matérias-primas com maior impacto na balança comercial de Moçambique registaram, maioritariamente, uma apreciação marcada, sobretudo, pelo aumento dos preços de energia (8,8%), com destaque para o gás natural e o petróleo. Simultaneamente, o índice de preços dos bens alimentares apreciou 1,4%, de acordo com o Banco Mundial.

Exportações com tendência ascendente. O carvão térmico e o gás natural apreciaram 2,50% e 16,89%, para USD 135,20 por tonelada métrica e USD 21,11 por MMBtu, respectivamente. A única excepção foi o carvão metalúrgico, que depreciou em 3,29% para USD 225,40 por tonelada métrica, em resultado da contínua redução da procura.

Importações sob pressão contínua. O preço médio do petróleo apreciou 5,76%, para USD 84,40 por barril, reflectindo os constrangimentos em torno da oferta, decorrentes do recrudescimento das tensões no Médio Oriente.

Matérias-primas tradicionais permanecem sob pressão ascendente. O açúcar apreciou em 11,76% para USD 0,38 por quilograma, o algodão em 7,65% para USD 2,11 por quilograma, o trigo apreciou em 6,45% para USD 330,00 por tonelada métrica, e o arroz em 0,86% para USD 471,00 por tonelada métrica.

Implicações para Moçambique. O mês foi globalmente favorável do ponto de vista dos termos de troca, sustentado sobretudo pela forte valorização do gás natural europeu, que, dada a sua elevada participação nas exportações nacionais, reforça as perspectivas de receitas externas associadas aos projectos de GNL, e, em menor medida, pela apreciação do carvão térmico. Este efeito foi parcialmente contrabalançado pela depreciação do preço do carvão metalúrgico e, do lado das importações, pelo aumento das cotações do petróleo e dos principais cereais, nomeadamente trigo e arroz, que poderão ter pressionado a factura de importação e contribuído para maiores pressões sobre os preços internos dos alimentos e dos combustíveis. A valorização do açúcar e do algodão teve um contributo positivo, embora marginal, dado o reduzido peso destas *commodities* nas exportações nacionais.

Riscos a monitorar. Evolução das tensões geopolíticas no Médio Oriente e eventuais perturbações no tráfego de petróleo e GNL através do Estreito de Ormuz; ritmo de reposição das reservas europeias de gás natural antes do Inverno; evolução das condições climáticas e das chuvas de monção na Índia, com implicações para a oferta de carvão térmico, arroz e algodão; persistência das restrições à produção de carvão metalúrgico na China e seu impacto sobre a oferta global; e prosseguimento dos ataques às infraestruturas portuárias e exportações de cereais no Mar Negro, com potenciais implicações sobre os preços do trigo.

<i>Commodities</i>	Unidade de medida	Aug-25	Jul-26	Aug-26	Variação mensal	Variação mensal
Carvão Térmico	USD/mt	112,15	131,90	135,20	↑ 2,50%	↑ 20,55%
Carvão Metalúrgico	USD/mt	189,51	233,06	225,40	↓ -3,29%	↑ 18,94%
Gás Natural Europeu	USD/MMBtu	11,15	18,06	21,11	↑ 16,89%	↑ 89,36%
Petróleo	USD/bbl	66,72	79,80	84,40	↑ 5,76%	↑ 26,50%
Brent	USD/bbl	68,20	83,40	90,90	↑ 8,99%	↑ 33,28%
WTI	USD/bbl	64,08	79,40	82,70	↑ 4,16%	↑ 29,06%
Açúcar	USD/kg	0,37	0,34	0,38	↑ 11,76%	↑ 2,97%
Algodão	USD/kg	1,73	1,96	2,11	↑ 7,65%	↑ 21,77%
Trigo	USD/mt	231,14	310,00	330,00	↑ 6,45%	↑ 42,77%
Arroz	USD/mt	375,00	467,00	471,00	↑ 0,86%	↑ 25,60%

Nota: Preços médios

Fonte: Banco Mundial, *Pink Sheet* divulgado em Setembro de 2026

É daqui o futuro.

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS

Em Agosto de 2026, as cotações das matérias-primas associadas aos grandes projectos apresentaram uma tendência crescente, à excepção do carvão metalúrgico, cujo preço depreciou.

Commodities de Exportação

CARVÃO² TÉRMICO

Durante o mês de Agosto de 2026, o preço médio do **carvão térmico** apreciou em 2,50% para USD 135,20 por tonelada métrica, comparativamente ao mês anterior, reflectindo o efeito combinado da forte procura global por energia e das persistentes preocupações quanto à oferta.

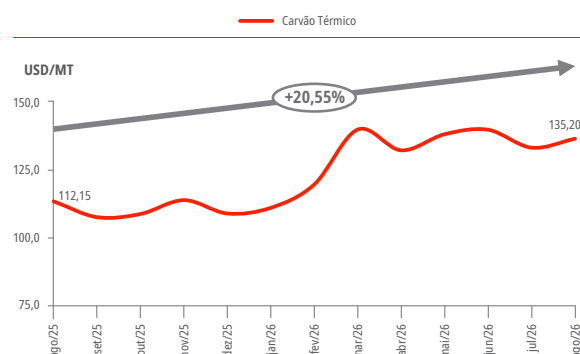
O carvão mantém-se como a principal fonte de geração de electricidade a nível mundial, com uma geração estimada em cerca de 11.000 TWh em 2026, o que tem limitado os esforços de substituição deste combustível por fontes renováveis. Neste contexto, a Agência Internacional de Energia prevê que o carvão permaneça como a principal fonte individual de geração de electricidade até 2030.³

Adicionalmente, a persistência do conflito no Médio Oriente tem restringido a oferta global de gás natural liquefeito (GNL) e pressionado os

preços da energia, reforçando as perspectivas de procura por carvão.

No que concerne à oferta, na Índia, cerca de 45 centrais termoeléctricas a carvão operam com níveis criticamente baixos de reservas da *commodity*, num contexto de aumento da procura por electricidade associado a um El Niño forte e de perturbações na oferta provocadas pelas chuvas de monção.

Evolução dos preços do Carvão Térmico



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)
publicado em 02 de Setembro de 2026

²Reportado pelo *Trading Economics*.

³Segundo a imprensa internacional, o pior desastre na mineração de carvão do país desde 2009.

CARVÃO METALÚRGICO

Ao longo do mês de Agosto de 2026, a cotação média do **carvão metalúrgico** depreciou em 3,29% para USD 225,40 por tonelada métrica, relativamente ao mês anterior, em resultado de um declínio prolongado da procura pela *commodity* por parte da indústria siderúrgica da China (o maior consumidor do mundo) para a produção do aço.

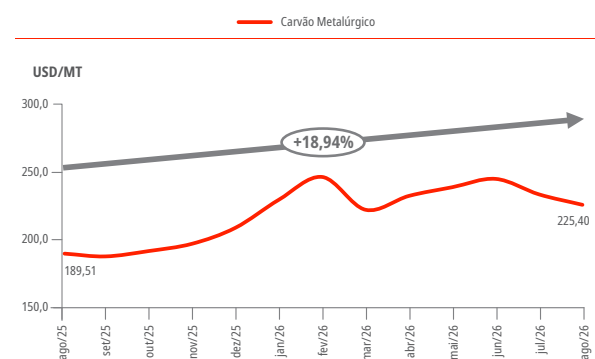
Contudo, a queda do preço foi limitada pelos receios em torno da oferta, na sequência da explosão letal ocorrida em Maio de 2026, na província de Shanxi⁴, no norte da China, responsável por cerca de metade da produção de carvão metalúrgico do país. O incidente desencadeou inspecções de segurança e a suspensão temporária da actividade em várias minas, restringindo a oferta doméstica.

De acordo com a Bloomberg, mais de 130 milhões de toneladas de capacidade anual de produção foram suspensas durante as inspecções de segurança realizadas no final de Maio e, embora parte dessa capacidade tenha sido posteriormente retomada, cerca de 50 a 60 milhões de toneladas de capacidade anual permaneciam suspensas.

As interrupções têm justificado os receios de que as restrições à oferta interna de carvão metalúrgico na China, cujas importações representam actualmente cerca de 10% do abastecimento do país, se prolonguem até ao final do ano.

Importa salientar que as reservas de carvão da China são constituídas, em grande medida, por carvão térmico, utilizado na geração de electricidade, o que mantém a indústria siderúrgica dependente de importações de carvão metalúrgico, provenientes sobretudo de países como a Mongólia, a Rússia e a Austrália.

Evolução dos preços do Carvão Metalúrgico



Fonte: Bloomberg.

GÁS NATURAL DA EUROPA

No decurso do mês em alusão, o preço médio do **gás natural da Europa**⁵ apreciou em 16,89% para USD 21,11 por *MMBtu*, impulsionado pelo agravamento das tensões no Médio Oriente, que intensificou as preocupações em torno de potenciais perturbações nas exportações de GNL provenientes do Golfo Pérsico, numa fase crítica de reposição das reservas europeias.

⁴Segundo a imprensa internacional, o pior desastre na mineração de carvão do país desde 2009.

⁵O gás natural teve um peso de 31,92% no volume total das exportações de Moçambique no primeiro semestre de 2026, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

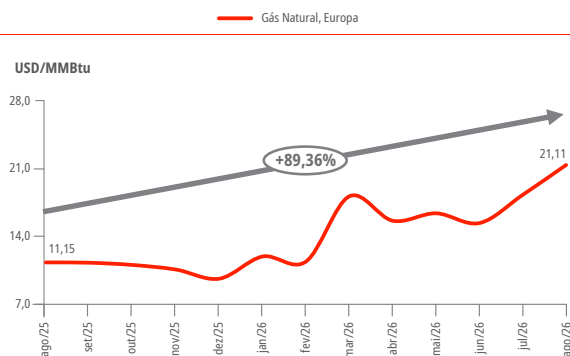
O conflito intensificou-se após o Irão ter lançado um ataque contra bases militares norte-americanas na Jordânia, horas após as forças dos EUA terem atingido dois aviões militares iranianos numa ilha localizada no Estreito de Ormuz, após o fracasso dos esforços de mediação entre os dois países.

Neste contexto, o Departamento do Tesouro dos EUA ampliou as sanções secundárias contra o Irão, abrangendo os sectores de activos digitais, tecnologia, ouro, aviação e transporte marítimo, tendo igualmente sancionado cerca de 60 entidades, indivíduos e embarcações alegadamente envolvidos na geração de receitas petrolíferas para o Irão, aquisição de armamento e apoio a operações cibernéticas.

A persistência do conflito e as fortes restrições à navegação no Estreito de Ormuz têm condicionado as entregas de GNL proveniente do Qatar, agravando os riscos de abastecimento na Europa. Em paralelo, as elevadas temperaturas aumentaram a procura por energia, limitando a reposição das reservas de gás e incrementando os receios de que os níveis de armazenamento da Europa poderão permanecer insuficientes até ao início do Inverno.

Apesar disso, a Comissão Europeia considerou que não existia uma ameaça imediata ao abastecimento e que a capacidade adicional de importação de GNL, juntamente com a meta de armazenamento de 80%, seria suficiente para satisfazer a procura durante o Inverno.

Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)
publicado em 02 de Setembro de 2026



Commodities de Importação

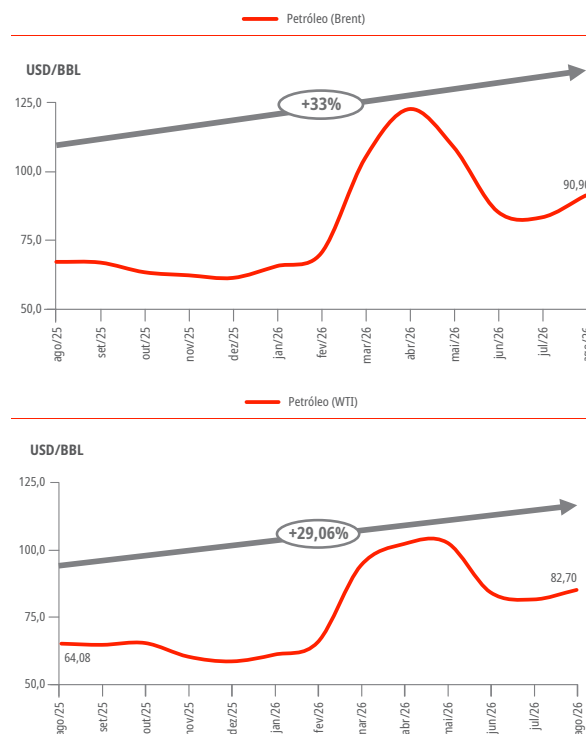
PETRÓLEO

Ao longo do período em análise, o preço médio do **petróleo**⁶ apreciou em 5,76%, para USD 84,40 por barril (média simples das cotações do Brent, do Dubai e do WTI), após as forças militares dos EUA terem atacado aviões militares iranianos, gerando receios em torno da segurança no principal corredor de transporte de petróleo do Médio Oriente.

A ofensiva ocorreu após os EUA terem, desde finais de Julho, privilegiado a aplicação de sanções económicas ao Irão, numa tentativa de pressionar Teerão a retomar as negociações.

Entretanto, estima-se que entre 6 e 8 milhões de barris de petróleo bruto continuem a transitar diariamente pelo Estreito de Ormuz, apesar da ausência de um acordo de paz entre Washington e Teerão, o que tem contribuído para limitar o impacto da tensão sobre os fluxos de petróleo.⁷

Evolução dos preços do Petróleo (Brent e WTI)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)
publicado em 02 de Setembro de 2026

30 anos a construir o Futuro com Confiança

⁶O petróleo mineral teve um peso de 15,90% no volume total das importações de Moçambique no primeiro semestre de 2026, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

⁷Reportou a Bloomberg.

COMMODITIES TRADICIONAIS

Em Agosto de 2026, os preços das *commodities* tradicionais apresentaram, na globalidade, uma trajectória crescente, reflectindo os receios em torno da oferta.

Commodities de Exportação e Importação

AÇÚCAR

No período em análise, o preço médio do **açúcar**⁸ apreciou em 11,76% para USD 0,38 por quilo-grama, impelido pelas preocupações em torno da oferta global, num contexto em que a subida dos preços do petróleo reforçou a apetência pela produção de etanol, reduzindo potencialmente a oferta de açúcar.

Ademais, persistem riscos associados às condições climáticas, sobretudo devido à intensificação do El Niño, que poderá afectar a produção das principais regiões da Ásia e das Américas. A Organização Internacional do Açúcar prevê que o mercado mundial passe de um excedente de 1,1 milhões de toneladas registado na campanha agrícola 2025-2026 para um défice de 200 mil toneladas na actual campanha, 2026-2027.

No Brasil, principal produtor mundial, as chuvas atrasaram a colheita em importantes regiões produtoras, enquanto a procura interna por etanol

continua a influenciar a proporção de cana-de-açúcar destinada à produção de açúcar e biocombustíveis.

Na Índia, as perspectivas de produção têm sido influenciadas pela evolução das chuvas de monção. Após um período inicial de precipitação abaixo do normal, as chuvas registadas em Julho melhoraram as perspectivas de produção no curto prazo, embora permaneçam riscos para os rendimentos agrícolas e para a próxima campanha.

Na Tailândia, a precipitação abaixo da média e a redução da área cultivada continuam a constituir factores de risco para a oferta. E, na Europa, as perspectivas também permanecem desfavoráveis, com o Observatório do Mercado do Açúcar da União Europeia a projectar uma redução de 19% da produção do bloco na campanha 2026-2027, para 13,4 milhões de toneladas.

⁸O açúcar teve um peso de 0,07% no volume total das exportações de Moçambique no primeiro semestre de 2026, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

ALGODÃO

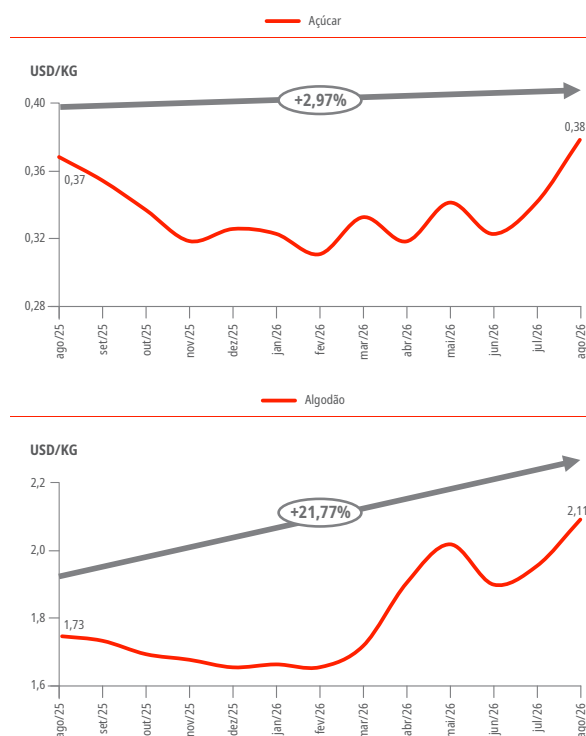
Em Agosto, o preço médio do **algodão**⁹ apreciou em 7,65% para USD 2,11 por quilograma, visto que o agravamento dos riscos climáticos nas principais regiões produtoras suscitou preocupações de uma possível redução da oferta global.

Nos EUA, as elevadas temperaturas, a seca e as chuvas intensas continuam a representar riscos para a produtividade. Paralelamente, no Brasil os riscos climáticos permanecem elevados, sendo expectável que o fenómeno El Niño continue a influenciar as condições agrícolas até Fevereiro de 2027. Na China, a deterioração da qualidade das culturas e potenciais perdas de produtividade poderão aumentar as importações da fibra, incluindo dos EUA.

Na Índia, a produção permanece condicionada pela evolução das chuvas de monção. Embora as precipitações normais de Julho tenham permitido recuperar parte das plantações afectadas pela seca de Junho, as chuvas de Agosto ficaram 16% abaixo do normal e as previsões apontam para um défice de cerca de 15% face à média histórica. Este cenário constitui um risco relevante para a produção, sobretudo porque cerca de metade das áreas agrícolas do país não dispõe de sistemas de irrigação. Em contrapartida, a participação da Índia nas importações da China aumentou de 7% para 21%, em face dos atrasos no fornecimento do algodão oriundo dos EUA e do Brasil.

Assim, o panorama global de oferta permanece sujeito a riscos significativos, sobretudo devido às condições meteorológicas adversas e à persistência do El Niño, podendo continuar a impulsionar as cotações do algodão no médio prazo.

Evolução dos preços do Açúcar e do Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)
publicado em 02 de Setembro de 2026

⁹O algodão teve um peso de 0,03% no volume total das exportações de Moçambique no primeiro semestre de 2026, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

TRIGO

A cotação média do **trigo**¹⁰ apreciou em 6,45% para USD 330,00 por tonelada métrica, impulsionada pelo agravamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia que intensificou os receios de contínuas perturbações nas exportações de trigo através do Mar Negro.¹¹

Durante o período em análise, os ataques a navios, portos e infraestruturas portuárias ucranianas penalizaram os fluxos de cereais, enquanto o impasse nas negociações de paz aumentou os receios de uma intensificação dos ataques russos contra infra-estruturas estratégicas da Ucrânia.

Na Rússia, as perspectivas de exportação deterioraram-se após a consultora SovEcon ter reduzido em cerca de 4% a sua previsão para a actual campanha agrícola. Estima-se que, em Agosto, as exportações da Rússia tenham registado uma queda superior a 50% em termos homólogos. Na Ucrânia, antevê-se igualmente que as exportações se situem significativamente abaixo das estimativas anteriores, reflectindo as dificuldades de transporte e o risco de interrupções prolongadas nos portos do Mar Negro.

ARROZ

Em Agosto, o preço médio do **arroz**¹² apreciou em 0,86% para USD 471,00 por tonelada métrica, num contexto de crescentes preocupações quanto às perspectivas de oferta devido aos riscos climáticos.

Embora a oferta mundial de arroz permaneça relativamente abundante, as condições meteorológicas irregulares e as chuvas de monção abaixo do normal em importantes países produtores da Ásia, particularmente na Índia, têm suscitado receios quanto aos rendimentos das culturas e contribuído para uma revisão em baixa das perspectivas de oferta futura.

Na Índia, a produção de arroz foi revista para 147 milhões de toneladas na campanha agrícola 2026-2027, comparativamente a 154 milhões de toneladas na campanha anterior.¹³

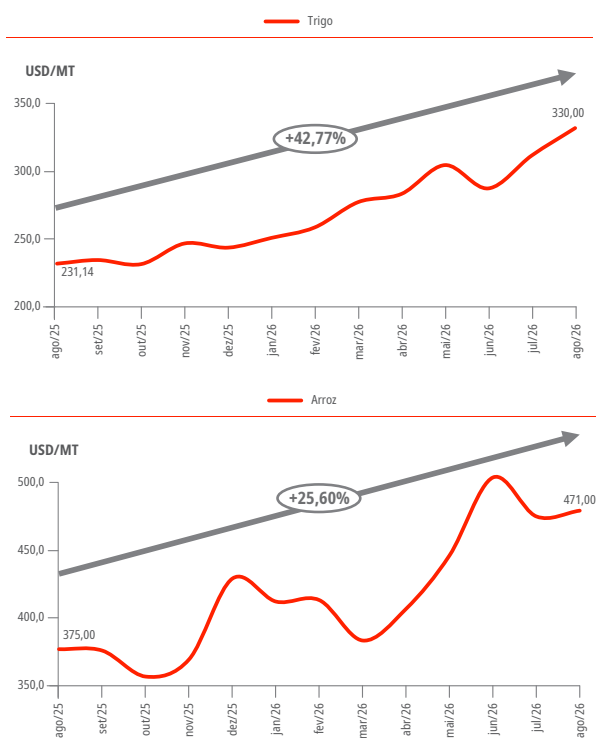
¹⁰O trigo teve um peso de 2,72% no volume total das importações de Moçambique no primeiro semestre de 2026, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

¹¹A Rússia e a Ucrânia representam, em conjunto, mais de um quarto das exportações mundiais de trigo, tornando o agravamento das hostilidades particularmente relevante para a oferta global.

¹²O arroz teve um peso de 5,08% no volume total das importações de Moçambique no primeiro semestre de 2026, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

¹³Agência Internacional de Energia, citada pelo *Trading Economics*.

Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)
publicado em 02 de Setembro de 2026

DISCLAIMER

O Relatório de Mercado de *Commodities* é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo, pelo que o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



Cartão Bio
**O cartão amigo
da natureza
é daqui.**

Publicidade



800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias